

Bancário é eleito membro do Plano de governo para proteger jovens negros em situação vulnerável



Na última terça-feira (15), o Ministério da Igualdade Racial (MIR) e a Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria-Geral da Presidência coordenaram a Segunda Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Plano Juventude Negra Viva (PJNV). O encontro teve como objetivo apresentar e monitorar as ações já executadas pelos ministérios que pactuaram o Plano, além de discutir a elaboração do relatório trimestral do PJNV.

Durante a reunião, foi assinada a ata de posse do Comitê Gestor, oficializando a entrada dos novos membros.

Um dos eleitos, por indicação da CUT Nacional, foi o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar. A escolha do dirigente sindical deve-se ao seu histórico de luta contra o racismo e a defesa dos direitos da população negra.

"O Plano Juventude Negra Viva tem o objetivo de reduzir as vulnerabilidades que atingem a juventude negra brasileira e a violência letal que tem afetado esses jovens em função do racismo estrutural", explicou Almir, que é bancário do Bradesco.

Frente à perspectiva de expansão do PJNV, o Ministério da Igualdade Racial segue acompanhando e promovendo ações de fortalecimento e propagação das metas do Plano. Em parceria com o Comitê Gestor, o MIR continuará a monitorar as iniciativas e dialogar com ministérios, estados e municípios para garantir a implementação das ações previstas.

O Plano Juventude Negra Viva (PJNV) foi elaborado em uma iniciativa conjunta entre o Ministério da Igualdade Racial e a Secretaria-Geral da Presidência da República. Instituído pelo Decreto nº 11.444, de 21 de março de 2023, o Plano é fruto do trabalho do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) e conta com a participação de 16 ministérios.

O principal objetivo do PJNV é reduzir as vulnerabilidades que afetam a juventude negra brasileira e combater a violência letal, frequentemente alicerçada no racismo estrutural.

Entenda o novo golpe da praça envolvendo os valores a receber esquecidos no sistema financeiro

Toda e qualquer tentativa de facilitar a consulta ou saque do dinheiro esquecido em bancos ou instituições financeiras que não sejam de sites oficiais do Banco Central são golpe. O alerta foi feito pelo BC em seu site e nas redes sociais.

"O único site onde você pode consultar e saber como solicitar a devolução dos seus valores, da sua empresa ou de pessoas falecidas é o <https://valoresareceber.bcb.gov.br>", informou a autoridade monetária.

O prazo para resgate de recursos venceu na quarta-feira (16). Portanto, quem perdeu o prazo pode acabar sendo iludido com alguma promessa de viabilização de resgate fora do prazo. Muitos golpistas, inclusive, pedem pagamento antecipado pelo serviço.

Segundo o BC, foram identificados, em redes sociais e aplicativos de troca de mensagens, diversos anúncios relativos ao dinheiro esquecido nas instituições financeiras, que direcionam as pessoas a sites que não são os oficiais do Banco Central.

"Qualquer outro site é falso! Não usamos nenhuma página como consulta brasil, brasil consulta, consulte aqui, receba seu dinheiro ou semelhantes", ressalta a instituição ao enfatizar que todos os serviços que o Banco Central do Brasil oferece são gratuitos.

O BC acrescenta que não envia links nem entra em contato com as pessoas para tratar sobre valores a receber, nem para confirmar dados pessoais.

"Somente a instituição que aparece no Sistema de Valores a Receber é que pode te contatar e ela nunca vai pedir sua senha. Não clique em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram", complementa.